

Alice Barbieri de Carvalho ¹; Gabriela Sandoval da Silva ¹; Marci Pietrocola ¹; Daniella Cristina de Oliveira ¹; Valeria Armentano dos Santos ¹

¹: Hospital Israelita Albert Einstein

Introdução

O Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi – SUS) é uma parceria do sistema único de saúde com hospitais filantrópicos de qualidade reconhecida, visando a melhoria da qualidade das condições de saúde da população brasileira. Um dos recursos terapêuticos realizado pelo programa Proadi – SUS é o transplante de medula óssea.

A complexidade farmacoterapêutica que envolve os pacientes em realização de transplante de medula óssea é conhecida e de extrema delicadeza, por essa razão o farmacêutico desempenha uma função primordial para garantir um cuidado seguro e eficaz na farmacoterapia desses pacientes. Esse papel tem ainda mais destaque durante a transição do cuidado para propiciar a alta hospitalar.

O programa atende pacientes adultos e pediátricos e atualmente quatorze pacientes já receberam alta hospitalar, em um hospital referência na cidade de São Paulo, e são acompanhados ambulatorialmente pelo farmacêutico.

Casuística e Métodos

O trabalho tem como objetivo descrever a atuação do farmacêutico no acompanhamento dos pacientes pós transplante de medula óssea pelo PROADI – SUS, por meio de um relato da experiência vivida no Hospital Israelita Albert Einstein.

Resultados

Na alta hospitalar o farmacêutico tem como responsabilidade a realização de planilhas de orientações que contenham os horários mais adequados de administração dos medicamentos domiciliares bem como a dose e posologia dos mesmos. A planilha de orientação farmacêutica deve ser atualizada a cada retorno do paciente, que ocorre em um período de quinze dias, nesse dia também são dispensados os medicamentos para a continuidade de tratamento.

O acompanhamento dessa forma é realizado até o D+100 e após o paciente retorna ao centro de referência. A dispensação de medicamentos por períodos de quinze dias tem como foco evitar desperdícios e realizar um acompanhamento com maior precisão, visto que muitos dos medicamentos utilizados no período pós transplante- de medula óssea sofrem ajustes de dose, como por exemplo os imunossuppressores, classe essa que está entre as mais prescritas para pacientes em pós transplante de medula óssea reforçando ainda mais a necessidade de monitoramento.

Realizando um acompanhamento em intervalos mais curtos o farmacêutico consegue ajustar a quantidade de medicamento a ser dispensada podendo assim usar de maneira racional os recursos disponíveis para a continuidade do cuidado, além de avaliar a adesão do paciente ao tratamento e a sua compreensão sobre ele

Resultados

| SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA - MEDICAMENTOS DE USO DOMICILIAR | | | | | | |
|--|---|--|--------|-----------------|--|---------------------------------------|
| PERÍODO | HORÁRIO | MEDICAMENTO | VOLUME | VIA | INDICAÇÃO | COMENTÁRIO |
| MANHÃ | 06:30h | Levotiroxina 100mcg (Synthroid [®]) | 1 CP | VO | Tireóide | Tomar 30 minutos antes do Pantoprazol |
| | 07h | Pantoprazol 20mg (Pantozol [®]) | 2 CP | VO | Protetor gástrico | |
| | 08h | Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol [®]) | 2 CP | VO | Protetor hepático | |
| | | Racecadotril 100mg | 1 CP | VO | Antidiarreico | |
| | | Magnésio Quelado 240mg | 2 CP | VO | Reposição | |
| | | Micofenolato de Mofetila 500mg | 2 CP | VO | Imunossupressor | |
| | 10h | Letermovir 480mg (Privymtra [®]) | 1 CP | VO | Antiviral profilático | |
| | Tacrolimus 1mg (Prograf [®]) | 3 CP | VO | Imunossupressor | Tomar apenas após coleta de exame no ambulatório | |
| TARDE | 16h | Venlafaxina 75mg (Efexor XR [®]) | 1 CP | VO | Antidepressivo | |
| | | Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol [®]) | 2 CP | VO | Protetor hepático | |
| | | Valaciclovir 500mg (Valtrex [®]) | 1 CP | VO | Antiviral profilático | |
| | | Fluconazol 150mg | 2 CP | VO | Antifúngico profilático | |
| | | Micofenolato de Mofetila 500mg | 2 CP | | Imunossupressor | |
| NOITE | 20h | Racecadotril 100mg | 1 CP | VO | Antidiarreico | |
| | | Gabapentina 300mg | 2 CP | VO | Dor neuropática | |
| | 22h | Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol [®]) | 2 CP | VO | Protetor hepático | |
| | | Magnésio Quelado 240mg | 2 CP | VO | Reposição | |
| | | Micofenolato de Mofetila 500mg | 2 CP | VO | Imunossupressor | |
| | | Tacrolimus 1mg (Prograf [®]) | 3 CP | VO | Imunossupressor | |
| | Clorpromazina gotas (Amplictil [®]) | 5 GOTAS | VO | Antidepressivo | | |

Conclusões

Desta forma foi possível concluir que com o acompanhamento em intervalo reduzido obteve-se os resultados esperados em relação a dispensação adequada de medicamentos, além de uma maior construção de vínculo, educação do paciente e adesão ao tratamento.

Contato

Alice Barbieri de Carvalho
Email: alice.bc@hotmail.com